

Uso de extrato da casca da laranja para Manejo de *Tetranychus urticae* (Acari: Tetranychidae)

Adriana Maria de Souza¹; Fátima Zeni do Sacramento²; Iandra S. Leal²; Joandersom de M. Pereira³; José Eudes de M. Oliveira⁴

O ácaro rajado *Tetranychus urticae* (Acari: Tetranychidae), é considerado dentre os ácaros fitófagos, como uma das principais pragas agrícolas para a economia mundial. Dentre as várias espécies de ácaros associados a videira, essa, é reportada como a principal e mais relevante á cultura na região do Vale do São Francisco. Devida a essa importância, práticas de manejo e controle tornam-se necessárias. Grande parte das uvas produzidas no nordeste brasileiro, são destinadas a exportação. Contudo, os mercados consumidores, principalmente, o Europeu, tem exigidos que as frutas destinadas para a Europa, sejam praticamente isentas de resíduos químicos. Dessa forma, os produtores do Vale do São Francisco tem utilizado de novas ferramentas de manejo e controle fitossanitários visando basicamente a eficácia de controle e produtos livres de resíduos proibidos nos principais mercados consumidores. Assim, esse estudo teve por objetivo avaliar o produto natural á base de óleo de casca de laranja sobre fêmeas de *T. urticae*. O experimento foi realizado em laboratório, onde discos de folha de feijão de porco (*Canavalia ensiformes*), infestados com 10 fêmeas adultas, foram sobrepostos sobre esponja de polietileno e papel de filtro, e saturados com água dentro de placas de Petri. As aplicações ocorreram por meio de pulverização em torre de Potter com um volume de calda de 2 mL/placa. No teste controle utilizou-se apenas água destilada. Foram testadas as dosagens de 100; 200 e 300mL/100L de água, caracterizados como T1; T2 e T3, respectivamente. As avaliações se basearam do número de ácaros vivos e mortos e realizadas com até 72h após a aplicação. Durante as avaliações observou-se mortalidade média de 43,75; 45,83; e 89,58% para os tratamentos T1; T2 e T3, respectivamente, no tratamento controle (testemunha) a mortalidade foi de 2%. Esses resultados sugerem que o produto natural á base de óleo de casca de laranja é considerado eficiente para o controle de fêmeas de *T. urticae*.

Palavras-chave: Extratos vegetais; ácaro rajado; Manejo Integrado

Apoio institucional: Capes e Embrapa Semiárido.

Filiação institucional: ¹Programa de Pós-Graduação em Agronomia - Fitotecnia, 64900-000, Bom Jesus, PI, Brasil. Email: adrianasouzabio@hotmail.com. ²Programa de Pós-Graduação em Agronomia - Produção Vegetal. Universidade Federal do Vale do São Francisco, 56304-917 Petrolina, PE, Brasil. ³IF Sertão - Petrolina - Campus Zona Rural, 56320-970, Petrolina – PE, Brasil. ⁴Embrapa Semiárido, Caixa Postal 23, 56302-970 Petrolina, PE, Brasil.